

# Banqueiros criticam conversão

por Alceo Rizzi  
de Salvador

Extremamente restritivo e com cláusulas que precisam ser mais bem explicadas pelo governo. Essa é, em síntese, a opinião do presidente do Banco de Tóquio, Toshiro Kobayashi, e do vice-presidente sênior da Manufacturers Hanover Corp., Gilberto Prado, sobre o projeto de conversão de parte da dívida externa em investimentos de risco no País, aprovado pelo CMN na reunião da última terça-feira. Os dois estiveram em Salvador para um debate com empresários, sobre o projeto de conversão da dívida, no qual participaram também o vice-presidente do Chase Manhattan Bank S.A., Roger Hipskink, e o presidente do grupo Econômico, Angelo Calmon de Sá.

No debate, promovido pela Câmara Americana do Comércio de Salvador, o presidente do Banco de Tóquio disse que, em vista das restrições, dificilmente os japoneses se convencerão de converter os créditos que têm com o Brasil em investimentos de risco no País.